

Na última página:

- ★ Uso abusivo do emblema da Cruz Vermelha Brasileira.
- ★ Nomeados os novos membros da Comissão Estadual de Pregos.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demétrio Nami Haddad

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO IV

SÃO PAULO — Terça-feira, 3 de Maio de 1949

NÚMERO 928

Na terceira página:

- ★ DESENVOLVE-SE A CRISE INTERNA DO P.S.D. DE S. PAULO NO SENTIDO DE UMA CÍSAO DEFINITIVA.

SERÁ REGULAMENTADA AINDA ESTA SEMANA A LEI DO DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

QUESTÃO DE DIAS A SUSPENSÃO DO BLOQUEIO RUSSO DE BERLIM

Deliberam as potências ocidentais sobre a oferta da União Soviética

AS NEGOCIAÇÕES QUADRIPARTITES

NOVA YORK, 2 (UP) — Os delegados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, nas Nações Unidas, reuniram-se para deliberar sobre a oferta russa de levantar o bloqueio de Berlim.

Uma fonte diplomática declarou logo após que na próxima semana possivelmente terminará o isolamento soviético da Capital alemã.

WASHINGTON, 2 (UP) — O Departamento de Estado emitiu o seguinte comunicado sobre as conversações entre a Rússia e os Estados Unidos a respeito do bloqueio de Berlim:

"Desde que começaram as conversações entre Philip Jessup, delegado dos Estados Unidos, e Jacob Malik, delegado da União Soviética, os representantes da França e da Grã-Bretanha foram mantidos a par dos assuntos tratados e do andamento das negociações. A reunião de hoje com o embaixador Chauvel, da França, e Cadogan, da Grã-Bretanha, é outra de uma série de reuniões similares. As negociações demonstram mais tempo pelo fato de estarem muito distantes da outra, as capitais das partes interessadas."

NOVA YORK, 2 (AFP) — Confirmou-se oficialmente que, regressando de Washington, o sr. Philip Jessup convocou para a sede da delegação os srs. Jean Chauvel, da França, e Alexander Cadogan, da Inglaterra.

A conferência entre os três delegados ocidentais começou às 19 horas e 10 minutos, durando perto de uma hora.

Abatimento nos fretes marítimos de frutas destinadas ao Brasil

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A partir de ontem, e até 9 de maio, gozará o abatimento de 4 por cento de fretes marítimos estabelecidos para o transporte de frutas dos portos argentinos com destino ao Brasil. Essa comunicação foi feita pela frota mercante do Estado, por ordem do Ministério de Transportes.

Não será divulgado, ao que se informa, qualquer comunicado.

Os círculos bem informados, explicam a ausência do comunicado pelo fato de que a nova reunião de hoje teve o caráter de sondagem, como as anteriores. Acrescenta-se que Jessup comunicou aos dois delegados a repercussão e significação prováveis das declarações transmitidas pelo sr. Jacob Malik, em nome da Rússia, ao representante americano, no seu último encontro.

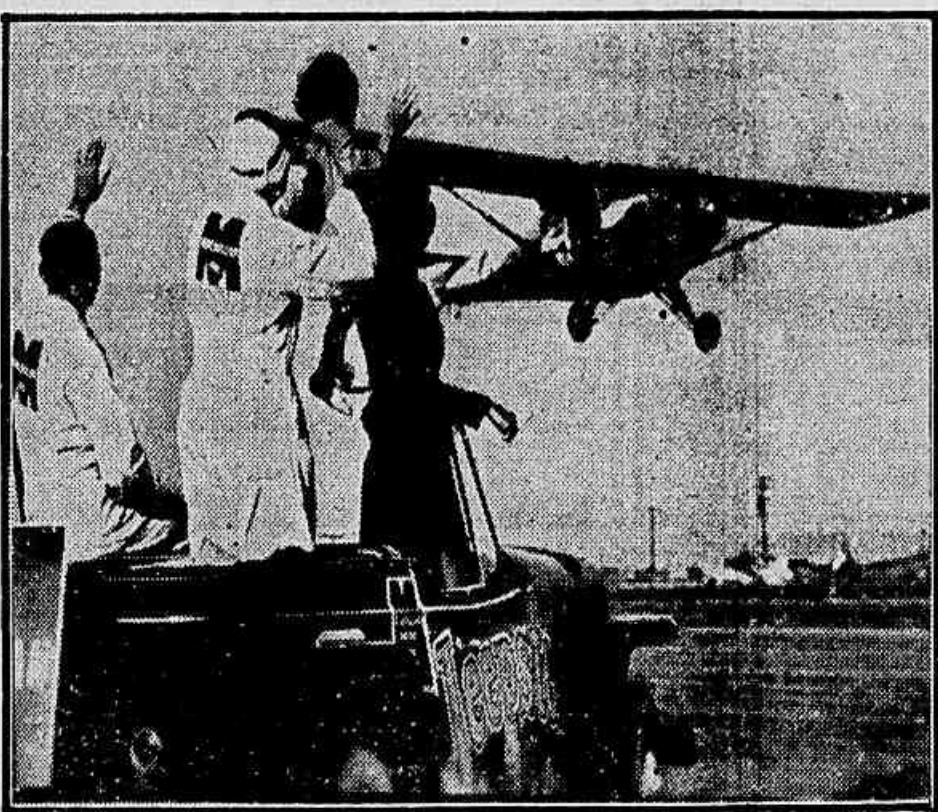
PARIS, 2 (AFP) — Faltando aos jornalistas, antes de seguir para Londres, o sr. Schuman declarou ser possível que esta semana seja fixada a data para a nova reunião das partes interessadas.

NOVA YORK, 2 (AFP) — Confirmou-se oficialmente que, regressando de Washington, o sr. Philip Jessup convocou para a sede da delegação os srs. Jean Chauvel, da França, e Alexander Cadogan, da Inglaterra.

A conferência entre os três delegados ocidentais começou às 19 horas e 10 minutos, durando perto de uma hora.

Abatimento nos fretes marítimos de frutas destinadas ao Brasil

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A partir de ontem, e até 9 de maio, gozará o abatimento de 4 por cento de fretes marítimos estabelecidos para o transporte de frutas dos portos argentinos com destino ao Brasil. Essa comunicação foi feita pela frota mercante do Estado, por ordem do Ministério de Transportes.



RECORDE DE PERMANÊNCIA NO AR — Bill Barrie e Dick Reid estabeleceram o seu pequeno avião, no dia 26 de abril, depois de estabelecerem um novo recorde de permanência no ar, com 1.008 horas e 2 minutos. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

FRACASSOU UM MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO NA BOLÍVIA

FOI PROCLAMADO EM TODO O PAÍS O ESTADO DE SITIO — CHOQUES EM LA PAZ

LA PAZ, 2 (UP) — O governo da Bolívia anunciou que fracassou um movimento revolucionário de caráter nacionalista.

LA PAZ, 2 (UP) — O governo da Bolívia acaba de decretar o estado de sítio em todo o território nacional.

LA PAZ, 2 (UP) — Ocorreu à noite passada, uma tentativa de golpe de Estado que veio empanar a vitória democrática do povo boliviano, que procedeu à eclosão dos novos deputados e senadores sem que se registrasse um único incidente.

O golpe teve lugar logo depois de anunciados os resultados das eleições, quando elementos do M.N.R. atacaram o palácio do presidente da República, com armas de fogo. Também atacaram várias delegações de

policia. O fato, qualificado como golpe de Estado, não foi adiante, segundo o comunicado oficial, graças à atitude decidida da polícia, apoiada pelas populares. Hoje a cidade amanheceu em calma e o governo, depois de uma reunião ministerial que se prolongou até as 4 horas da manhã de hoje, decretou o estado de sítio.

LA PAZ, 2 (UP) — Unidades dos carabinheiros estão patrulhando as ruas desta capital, depois que o governo de Enrique Hertzog decretou o estado de sítio em toda a Bolívia, e ordenou que todas as tropas se recolham aos respectivos quartéis, após o fracasso da tentativa revolucionária do Partido Socialista Revolucionário levado a efeito ontem à noite.

Oito pessoas morreram e sessenta e três ficaram feridas nos choques travados ontem, depois que foram divulgados os resultados das eleições parlamentares, nas quais, de acordo com as cifras até agora conhecidas, o governo triunfou.

Informou-se que o regimento de artilharia marchava para esta capital, a fim de reforçar a guarnição. Segundo informações do governo, a tentativa revolucionária fracassou devido à resoluta atitude do povo e dos carabinheiros.

Por sua vez, os dirigentes do Movimento Revolucionário Nacionalista atacaram os membros do Partido, limitando-se a este a se defenderem.

Entretanto, a vida em La Paz se encontra parcialmente paralisada, não circulando os bondes e encontrando-se as fábricas e parte do comércio fechados.

Os dirigentes operários informaram que devido à suspensão dos fretes do Dia do Trabalho, haviam pedido aos seus companheiros que descessem hoje, voltando no trabalho amanhã.

O ministro do Trabalho foi informado dessa greve de 24 horas, a qual foi denominada pelos operários de greve por motivo do Dia do Trabalho.

O titular da Pasta do Trabalho, contudo recebeu de operários a garantia de que o movimento grevista não tinha caráter subversivo.

Soubese que o governo tinha conhecimento do complot revolucionário, porém não quis tomar medidas repressivas para evitar as críticas que poderiam ser levantadas pela oposição antes das eleições.

O mais importante de tudo é que Portugal possui ilhas muito úteis, tanto para o poder aéreo como para o marítimo, e, no que se refere ao Pacto do Atlântico, as bases em águas próximas são de grande importância. Assim, Portugal é benévolo no Pacto.

Ha vários meses — ao se iniciar a campanha para as eleições presidenciais em Portugal, que, por sinal, foram as primeiras há mais de vinte anos — os democratas portugueses acreditaram ter amigos no Córte. A Córte era uma casa na rua da Lapa de Lisboa. Ali, o embaixador norte-americano, Lincoln McVeach, um democrata não muito ardoroso, era o senhor; mas havia também norte-americanos que tinham manifestado simpatia pela oposição. Eram os coronéis Francis Borgia Kane, adido militar, e Eugene Tibbets, adido aeronáutico. Sua presença parecia desmentir a pretensão de Salazar de que o Departamento de Estado desejava a permanência no poder de seu presidente títere, marechal Carmona, e considerava o outro candidato, general Norton de Matos, um instrumento dos comunistas.

Proposto o envio de armas à China

POR UM SENADOR NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 2 (UP) — O senador democrata Pat McCarran propôs que se estenda à China o programa de fornecimento de armas, para evitar que a América venha a ser palco da sanha comunista.

WASHINGTON, 2 (UP) — O senador democrata Pat McCarran manifestou que o proposto programa de fornecimento de armas da Europa seja estendido à China, a fim de proteger a própria América do domínio comunista.

"Caso os armamentos norte-americanos sejam fornecidos à única e exclusivamente às nações signatárias do Pacto de Defesa do Atlântico Norte, os comunistas poderão facilmente se apoderar do Japão e Filipinas".

Proseguindo, perguntou McCarran: "Asseguramos a segurança da porta da frente de nossa casa com o programa de segurança europeia; deixaremos, entretanto, que os comunistas penetrem aqui pela porta dos fundos?"

"Caso os comunistas chineses estenderem seu domínio por todo o sul da China, não vejo de que maneira poderemos manter livres o Japão e as próprias Filipinas. Inevitavelmente os stalinistas chineses se infiltrarão nas Filipinas e, com a grande porcentagem de comunistas existentes nos sindicatos trabalhistas japoneses, não terão nenhuma dificuldade em controlá-los".

Declaram o senador McCarran.

A decisão demonstrada pelos senadores Pat McCarran e William F. Knowland, em que se discutiu a questão da China simultaneamente com o Pacto de Defesa do Atlântico.

RIO, 2 (Da sucursal) — A regulamentação da lei do pagamento do descanso semanal remunerado, na parte relativa ao Poder Executivo, já está praticamente terminada. A regulamentação só não foi assinada ontem, porque o trabalho da comissão especial está sofrendo um atraso que só ficará concluído esta tarde, quando será entregue ao ministro Honorio Monteiro. Assim, antes do despacho do titular da pasta do Trabalho com o presidente da República, na quinta-feira, esse trabalho será encaminhado ao presidente da República, para a devida apreciação. Espera-se que a regulamentação seja assinada ainda esta semana.

Teme-se um levante armado em Shanghai

NINHOS DE METRALHADORAS FORAM COLOCADOS NOS PRINCIPAIS EDIFÍCIOS

SHANGAI, 2 (UP) — As autoridades militares nacionalistas ordenaram que fossem colocados ninhos de metralhadoras sobre todos os prédios mais importantes desta cidade, para se combater qualquer levante dos "quinta-colunas" comunistas.

Foram colocados inúmeros canhões leves e metralhadoras de grosso calibre ao longo da famosa avenida "Bund", para se garantir a ordem naquele distrito de Shanghai.

SHANGAI, 2 (UP) — A despeito dos preparativos que vêm sendo feitos pelas autoridades para se fazer face a qualquer levante da quinta coluna comunista nesta cidade, os observadores estrangeiros manifestaram acreditar que a batalha decisiva pela posse de Shanghai dar-se-á dentro de umas duas semanas, quando os comunistas agredirem sua marcha em direção ao sul.

SHANGAI, 2 (UP) — Informa-se oficialmente que a primeira tentativa feita pelos comunistas para penetrar em Shanghai foi completamente frustrada pelos soldados nacionalistas.

SHANGAI, 2 (UP) — Circulos fidedignos desta cidade declararam que nos últimos dias as forças comunistas, que procuram abrir caminho em direção a Shanghai, sofreram grandes revezes ante as defesas nacionalistas numa área situada a 30 milhas a oeste de Shanghai. Em muitas frentes de combate os comunistas foram obrigados a se retirar devido à feroz resistência encontrada nos soldados nacionalistas.

SHANGAI, 2 (UP) — Informa-se oficialmente que colunas comunistas já atingiram a localidade de Tacheng, a 23 milhas a oeste de Shanghai.

SHANGAI, 2 (UP) — Um comunicado oficial revela que na noite passada os soldados nacionalistas conseguiram repelir com perdas as tropas comunistas que assaltaram Ching-yang-Kang, situada a oeste de Kunshan. As notícias veiculadas nesta capital indicam que as tropas vermelhas foram obrigadas a se retirar para além da localidade de Chan-yi, a 7 milhas a oeste de Kunshan.

SHANGAI, 2 (UP) — Notícias recebidas por via telefônica do Aeroporto de Hangchow, informam que as pontas-de-lança comunistas já se acham a menos de 8 milhas da área suburbana daquela posição nacionalista.

Comemorado em todo o mundo o 1.º de Maio

PARADA MILITAR EM MOSCOW — GRAVE CONFLITO EM CARACAS — VÁRIOS FERIDOS

MOSCOW, 2 (AFP) — A emissora desta Capital anunciou que em Ordem do Dia enviada ao Exército da União Soviética, por ocasião do Primeiro de Maio, o marechal Vassilievsky, ministro das Forças Armadas da URSS declarou notadamente: "Ocupado em edificar o comunismo, o povo da União Soviética não se esquece do perigo de uma nova guerra, que tentam desfechar os círculos dirigentes dos Estados Unidos. A despeito da vontade das amplas camadas populares, tais círculos preparam um novo conflito. A prova irrefutável desta política agressiva dirigida, antes de tudo, contra a URSS, é o Pacto do Atlântico, recentemente assinado, e que constitui uma séria ameaça à paz. Exprimindo os interesses vitais do povo russo, o governo do país prossegue com firmeza em sua política de paz e amizade entre os povos, e denuncia resolutamente os fatores de guerra. As Forças Armadas da URSS se recordam constantemente de sua tarefa essencial: montar guarda vigilante, com vistas aos interesses vitais de sua pátria. O período de treinamento de verão das tropas terrestres, aéreas e navais deverá ser acompanhado de novos êxitos nos domínios de preparação militar e política."

Concluindo, o marechal Vassilievsky fez um apelo ao Exército da URSS e aos seus quadros "para aperfeiçoar-se, treinar e adestrar-se na arte militar, dando provas da maior disciplina e devoção à pátria".

PARIS, 2 (AFP) — O Primeiro de Maio foi celebrado em Paris este ano, como nos precedentes, com um desfile popular que percorreu as ruas da cidade da praça da Nação à praça da Bastilha, onde foi erguida uma tribuna.

na. Os membros do Comitê Central do Partido Comunista, entre os quais Jacques Duclos, André Marty, Marcel Cachin e Charles Tillon tomaram lugar na tribuna, onde se instalou, igualmente, Benoit Franchon, secretário-geral da CGT, e os representantes de diversas outras associações.

Notava-se, igualmente, a presença do cientista Joliot-Curie, do escritor Aragon, do pintor Pablo Picasso, etc.

BERLIM, 2 (AFP) — Meio milhão de berlineses assistiram, na manhã de ontem, às manifestações do Primeiro de Maio no setor soviético. De uma tribuna, decretou (Conclui na 4.ª página)

ULTIMAS NOTÍCIAS

DEMISSÃO DE MINISTROS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 2 (AFP) — Pediram demissão de seus postos os ministros conservadores do gabinete, sr. Luis Felipe Llerena, da Justiça, e Fernando Valenzuela, da Saúde.

EMPRESTIMO INQUEB A ESPANHA

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Departamento de Estado reafirmou sua oposição a um empréstimo à Espanha franquista pelo governo dos Estados Unidos, mas, ao mesmo tempo, um porta-voz do Departamento declarou que este não se oporia a negociações entre a Espanha e o Banco de Importação.

SERÁ ENCERRADA DIA 14 A ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

INICIO DO EXAME DO CASO ESPANHOL

FLUSHING MEADOWS, 2 (AFP) — A atual Assembleia Geral das Nações Unidas será encerrada a 14 de maio.

FLUSHING MEADOWS, 2 (AFP) — O Bureau da Assembleia Geral das Nações Unidas, reunido hoje, decidiu propor para 14 de maio, a data de encerramento da atual Assembleia Geral.

A recomendação foi adotada pela unanimidade dos membros do Bureau, com exceção da Rússia e da Polónia. A mesma deve ser ratificada pela Assembleia Geral, em sessão plenária, mas como o Bureau é um resumo da Assembleia pode ter-se como certo que aquela data será aprovada.

A Rússia e a Polónia propuseram que a Assembleia fosse encerrada a 16 e não a 14 de maio. Outra proposta russa-polonesa, tendente a enviar à Comissão Política Especial a questão do tratamento sofrido pela minoria indiana na África do Sul e a da Indonésia foi rejeitada pelo Bureau.

Assim, esses dois assuntos serão discutidos pela Comissão Política Ordinária, quando esta esgotar o exame das colônias filipinas, e provavelmente não poderão ser discutidos na atual sessão da ONU.

FLUSHING MEADOWS, 2 (AFP) — Anunciada de fonte autorizada que a Comissão Política da Assembleia Geral começará amanhã o exame da questão da Espanha.

Fracassaram, segundo as mesmas fontes, os esforços, sobretudo desenvolvidos pela Mesa da Assembleia, para afastar esse assunto.

Companhia Nacional de Investimentos

"CNI"

Em face das recentes ocorrências havidas com a Casa Bancária Investidora Brasileira S. A., e afim de prevenir a opinião pública eventualmente mal informada, os incorporadores da COMPANHIA NACIONAL DE INVESTIMENTOS, em organização, — cujo capital já está integralmente subscrito —, cumprem o dever de esclarecer que nenhum dos incorporadores e a própria COMPANHIA NACIONAL DE INVESTIMENTOS, em organização, jamais mantiveram quaisquer relações, diretas ou indiretas, com a Casa Bancária Investidora Brasileira S. A. e com qualquer pessoa de sua administração.

Os Incorporadores

BANCO NACIONAL IMOBILIÁRIO S. A.
BENEDITO MONTENEGRO
ERNESTO BARBOSA TOMANIK
FERNANDO RUDIG LEITE
FRANCISCO PRESTES MAIA
JACQUES PERROY
JAIR RIBEIRO DA SILVA
JOSE FLORIANO DE TOLEDO
OPOLIMEO OCTAVIO ROXO LOUREIRO
PAULO GUILHERME FERREZ
ROGERIO GIORGI

Franco, Salazar e o Pacto do Atlântico

NOVA YORK (APLA) — O Estado Novo do professor Oliveira Salazar é um quisto fascista, se bem que suas brutalidades não tenham sido tão absolutas e evidentes como em outros países; a nação não sofreu um banho de sangue em grande escala; seu ditador foi cuidadoso e habil, durante a guerra, para jogar a favor dos dois lados. Além disso, o regime português não tem a vantagem de um regime impopular no exterior, uma vez que, um membro menor da família ibérica o mais antigo aliado de Sua Majestade Britânica.

O mais importante de tudo é que Portugal possui ilhas muito úteis, tanto para o poder aéreo como para o marítimo, e, no que se refere ao Pacto do Atlântico, as bases em águas próximas são de grande importância. Assim, Portugal é benévolo no Pacto.

Ha vários meses — ao se iniciar a campanha para as eleições presidenciais em Portugal, que, por sinal, foram as primeiras há mais de vinte anos — os democratas portugueses acreditaram ter amigos no Córte. A Córte era uma casa na rua da Lapa de Lisboa. Ali, o embaixador norte-americano, Lincoln McVeach, um democrata não muito ardoroso, era o senhor; mas havia também norte-americanos que tinham manifestado simpatia pela oposição. Eram os coronéis Francis Borgia Kane, adido militar, e Eugene Tibbets, adido aeronáutico. Sua presença parecia desmentir a pretensão de Salazar de que o Departamento de Estado desejava a permanência no poder de seu presidente títere, marechal Carmona, e considerava o outro candidato, general Norton de Matos, um instrumento dos comunistas.

Durante a campanha, porém, aqueles oficiais foram substituídos pelos coronéis Frank Freeman Miter e Borne Adkison. Talvez a política nada tivesse a ver com o caso, talvez fosse uma simples mudança de guarda rotineira. Mas o fato é que as circunstâncias ofereceram a Salazar uma vantagem pela qual esperava ansiosamente. Des dias antes das eleições, McNeagh ofereceu um banquete a Santos Costa. Também isso poderia ter sido uma questão rotineira de protocolo. Mas o fato é que as táticas de "braço forte" na campanha eleitoral constituíam, em grande parte, trabalho

Percy Winner

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

de Santos Costa, e o partido salazarista fez aparecer as coisas como se os Estados Unidos apoiassem suas atividades. Santos Costa é o ministro da Guerra do Estado Novo.

Durante a última semana da campanha, Santos Costa não somente afirmou que o exército interviria se Norton de Matos fosse eleito, como intimidou os eleitores com manobras belicistas. Nessas circunstâncias, nada mais restava a Norton de Matos que retirar sua candidatura. Antes que tomasse essa atitude, Salazar fez a afirmação de que a eleição a se realizar seria, provavelmente, "a última oportunidade constitucional" da oposição eleger um Presidente. Em meados de março começou a se esclarecer o significado dessa declaração. O gabinete de Salazar manteve reuniões secretas que duraram dois dias consecutivos. Em seguida houve reuniões de todos os governadores de distritos. Pouco a pouco, os portugueses puderam ir sabendo o que ocorria; os boatos foram lançados de acordo com o melhor estilo fascista.

Deliberadamente se apresentaram os fatos ao público como se Salazar, com o beneplácito dos Estados Unidos e mais ainda dos ingleses, tivesse resolvido a restauração da monarquia portuguesa. O rei seria o jovem filho de Dom Duarte Nuno. Salazar ficaria à frente do conselho de regência. Outros membros seriam o sr. Pinto Coelho; sr. Fezas Vital, representante de D. Duarte; general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e segundo é de se supor, Santos Costa, a quem o condestável do regime encerraria de educar, numa academia militar, o último rebento dos Braganças.

Os salazaristas argumentavam que, com a criação do conselho de regência, todo o passado fascista de ditador seria esquecido em Londres e Washington. A oposição dizia que o Ocidente democrático acatasse semelhante far-se. Então, talvez também por mera coincidência, o Ilome Fleet britânico chegou a Lisboa para uma visita de cortesia.

E quando os oficiais eram homenageados, chegou de Washington a notícia de que Salazar seria benévolo no Pacto do Atlântico.

Não obstante, apesar de todo esse apoio das potências ocidentais, a posição de Salazar não é segura, como ele sabe muito bem. Em primeiro lugar, sabe que a participação de Portugal no Pacto, enquanto a Espanha estiver ausente, acarreta novos perigos. Ha muitos indícios de que foram impostos condições à adesão formal de Portugal ao Pacto do Atlântico. Foram efetuadas reuniões de políticos espanhóis e portugueses. O encargo de negócios dos Estados Unidos em Madrid, Gullbertson, foi a Washington, levando grande bagagem de promessas recebidas numa entrevista com Franco. Parecia que, daquela vez, o Caudillo não somente ofereceria bases terrestres, aéreas e navais em troca da ajuda do Plano Marshall e de um convite para aderir ao Pacto, como também que havia afirmado estar disposto a transformar seu país num acampamento militar à disposição dos Estados Unidos.

As promessas não são simples truques de barganha. Desta vez, Franco está disposto a pagar, porque sua situação econômica está se tornando desesperadora. E, nessas circunstâncias — os democratas espanhóis têm certeza — os liberais norte-americanos poderiam obter de seu governo (se, na realidade, têm influência no que diz respeito a assuntos internacionais) que imponha as mais severas condições nas negociações com Franco. Nem os democratas espanhóis, nem os portugueses estão, porém, muito esperançosos. Acreditam que as promessas de Franco, que as condições de Salazar, conseguidas a inclusão da Espanha no Pacto, sem a imposição de condições liberais, de qualquer espécie, pode ser suficiente para algum tempo, talvez outra crise na guerra fria leste-oeste, para abandonar a obstinação dos liberais norte-americanos. Mais cedo ou mais tarde, porém, o espanhol que cedeu bases aos submarinos de Hitler para atacar os navios das nações aliadas será aceito como chefe de um governo "disposto a salvaguardar a liberdade, herança comum e civilização de seus povos, fundados nos princípios de democracia, liberdade individual e respeito à lei".

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A
proprietária do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFFE
Diretor Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor Secretário: SALOMAO JORGE

TELEFONES:
Diretoria .. 2-4575
Redação .. 2-4576
Divulgação .. 2-4577
Relação .. 2-4578
Fotografia .. 2-4579
Fotografia .. 2-4580

RECUPERAÇÃO EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 54 - 1.º andar - Sala 25.

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florentino de Abreu, 164-168.
Caixa Postal, 6553 - Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS: para todo o Brasil - 12 meses: Cr\$ 150,00 - 6 meses: Cr\$ 80,00 - Número avulso, Cr\$ 0,70.

Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A sombra do Jaraguá

EXAME DE CONTAS

Os jornais dão conta do movimento esboçado no Tribunal Superior Eleitoral sobre a necessidade de se promover o exame de escritas dos partidos legalizados.

É evidente que este exame só teria razão de ser nos partidos legalizados, porque os que não o são, deixam de assumir as características de partido político.

Isto posto, passamos às considerações em torno do assunto, de maneira a tornar bem claras as hipóteses que se podem apresentar na prática do exame das escritas dos partidos.

Se me não enganar, foi nesta coluna de jornal que, antes de quem quer seja, se tratou da premente necessidade de se estabelecerem os dispositivos de lei, relacionados com as finanças partidárias, de modo a transitar para a nossa legislação os artigos legais da Lei Haach americana.

Mas, naquela ocasião, dei de manifestar o meu temor pela ineficácia da lei, dada a experiência que adquirimos na administração comercial.

Todos aqueles que mourem na profissão de advogado, sabem que existem perigos cuja especialidade é preparar escritas de casas comerciais, de modo a se tornarem adequadas ao fim a que se propõem os comerciantes. Esse fim tanto pode ser falimentar como, também, para o efeito de sonegação fiscal.

O meu raciocínio não tem nenhum intuito desabonador nem das casas comerciais, nem dos partidos políticos. Apenas constato a realidade dos fatos na sua esmagadora e dolorosa verdade.

Se as casas comerciais, onde a vida financeira é fator fundamental, se altera a situação para o fim de facilitar falsificações e conseguir sonegações de impostos, que dizer, então, da escrituração mercantil de um partido político, cujas finanças não são elemento essencial para sua vida que se deve alimentar de idéias e de programas?

Como para a entrada e saída de certas quantias, uma vez que não se trata de ato de mercancia, no seu sentido específico, nem há conhecimentos ou faturas comprobatórias das transações?

Existe, em geral, um terceiro da confiança absoluta de alguns chefes, o qual manja, com habilidade, as grandes somas necessárias para o desenvolvimento dos negócios políticos.

A escrita de um partido será sempre perfeita, limpa, sem emenda e sem rasura. As colunas das receitas e débitos estarão, também, em completa harmonia. Apenas certas somas nunca entraram, nem saíram através da escrita comercial do partido.

É evidente que estou escrevendo em tese, sem personalizar nenhum partido, nem acusando qualquer deles. Admito, tão-somente, a hipótese materialista, das fraudes, porque, afinal de contas, o espírito é forte, mas a carne é fraca, sobretudo a carne com que se alimentam os tubérculos da política.

M. DE GRIMM

Isento de direitos o papel de imprensa

RIO, 2 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou um decreto, aprovando regulamentação da disposição sobre o desembaraço livre dos direitos de importação e demais taxas para o papel destinado à impressão dos jornais.

Aumentada a cota mínima de gás

RIO, 2 (ASAPRESS) — O Departamento Nacional de Imigração resolveu aumentar para 80 metros cúbicos a quota mínima de gás, dos meses de maio e junho. A medida vem beneficiar mais de 72.000 consumidores.

Em vigor o aumento da gasolina

RIO, 2 (ASAPRESS) — Já está em vigor o aumento do preço de gasolina, resolvido pelo Conselho Nacional de Petróleo. A gasolina está sendo vendida no Rio a Cr\$ 1,83.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em Belo Horizonte: 20. Ventos do quadrante norte, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25. Mínima, 19.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29. Em Guaratinguetá, 29. Em Pinheiro, 29.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 29. Em Iguaçu, 29. Em Ubatuba, 29.

(Do boletim diário do Instituto Regional de Meteorologia)

LEITE EM PÓ

O problema da concorrência do leite em pó importado, posto de novo em foco pelas associações rurais do Estado, torna neste momento um assunto de grande importância para a população. Não se trata de monopólio de leiteiros, mas de interesses da população em geral, que se refere ao leite em pó.

A situação de vários municípios do Estado do Rio de Janeiro, dirigidos por associações rurais, tem sido alvo de constantes reclamações ao Conselho Federal de Laticínios. A situação é a seguinte: a produção de leite em pó no Estado do Rio de Janeiro, que é a maior produtora do país, não consegue atender à demanda da população. Isso ocorre porque a produção de leite em pó é muito cara, devido aos altos custos de produção e de transporte.

"Prometo cumprir a minha tarefa de administrar até o ultimo dia de meu mandato e somente até o ultimo"

As refinarias serão montadas dentro dos princípios da mais estrita moralidade administrativa — Discurso do gal. Dutra nas comemorações do dia 1.º de Maio

RIO, 2 (Da acusação) — As 13.30 horas, no Palácio do Catete, por ocasião da visita das autoridades das Confederações, Federações e Sindicatos e respondendo aos discursos que o saudaram, pronunciou o presidente Getúlio Vargas, a seguinte oração, dirigida aos trabalhadores de todo o país, por motivo das comemorações de 1.º de Maio:

"Meus amigos:

A paragem, durante o meu governo, de mais um "1.º de Maio" proporciona-me o ensejo para me dirigir a todos os que trabalham sob os céus do Brasil.

Faço-o com satisfação, porque não só de hoje, mas de sempre, o Brasil tem a honra de receber o "1.º de Maio" como uma data sagrada, que simboliza a luta pela liberdade e pela justiça social.

Hoje, mais do que nunca, sinto a necessidade de me dirigir a todos os trabalhadores, para lhes dizer que a minha tarefa de administrar o Brasil, até o último dia de meu mandato, será sempre guiada pelos princípios da mais estrita moralidade administrativa.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

Meus amigos, a moralidade administrativa é a base de qualquer governo. Sem ela, não há progresso, não há justiça, não há paz. Por isso, durante todo o meu governo, vou lutar para que a moralidade administrativa seja a base de todas as nossas ações.

SENADO FEDERAL

CONTESTADAS AS ACUSACOES DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 2 (ASAPRESS) — O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada. O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de ter cometido o crime de desacato ao Congresso Nacional. O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de hoje do Senado Federal. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

NIETZSCHE E OS ALEMAES

José Lins do Rego

(Copyright U.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

RIO — Mario D. Ferreira Santos insiste em não mostrar sinais de arrependimento. Não foge a esta confissão tremenda: "Para mim o alemão tem algo de impossível. Quando pretendo imaginar um homem que repugna a todas as suas instituições, surge-me a mente um alemão".

Nietzsche e os alemães foram, em todos os tempos, os inimigos da cultura. E certa vez chegou o filósofo a propor que a palavra alemão se trocasse, na Europa, por designar vulgaridade. E, procurando as raízes do pensamento de sua gente, chegou à conclusão de que a Alemanha aparece sempre na hora das agonia para o mundo, como um cadáver que não possui o tato dos matizes, — pobre de mim, eu mesmo sou um matiz, — que não tem qualquer graça no seu nome, sabendo nem sequer caminhar".

Mas o que torna a posição dos alemães, em constante agressividade para com os outros povos e raças, é que eles fazem a "condição" da própria vulgaridade".

E assim pretendem implantar a sua desgraça de espírito como regra e conduta para o mundo inteiro.

E porque o mundo não se submete, a estupidez alemã se revolta de uma crueldade infernal.

Conhecido comedor de miséria, Nietzsche, como que desafiado por uma fúria estúpida, avançou contra a espécie humana para destruí-la.

A Igreja contra o Imposto do Celibato

RIO, 2 (ASAPRESS) — Com o mandato de segurança impetrado pelo juiz Aloisio Falcao, que já noticiamos, de flagrantíssima ofensiva dos celibatos contra a Delegação Regional do Imposto de Renda sobre o propósito da cobrança da taxa especial sobre os solteiros. Ontem, do pulpito da matriz de Engenho Velho, monsenhor MacDowell, vigário da paróquia, lançou uma condenação veemente contra tal imposto que pesa sobre as mulheres solteiras. Disse monsenhor MacDowell: "O Estado não tem poderes para penetrar em questões de foro íntimo como é o problema do celibato. Não pode, portanto, obrigar a mulher solteira a pagar essa taxa aberrante. A Igreja, à luz da teologia, condena formalmente essa afronta à dignidade da mulher. O coração feminino não pode ser desavassado pelos poderes públicos, pois só Deus cabe ouvir-lhe as mágoas e registrar seus anseios. Já palestrei com figuras eminentes nas letras jurídicas e seus processos são totalmente contrários à medida".

Concluiu seu veemente discurso aconselhando que se parasse naquelas "noções antiquadas" que não podem e não devem descer um degrau sequer em sua dignidade.

Ultimas de esportes

Sarno foi contratado ontem pelo Palmeiras

CHEGARIA HOJE EM COMPANHIA DO PRESIDENTE FERREIRO SANDOLI

O jogador Sarno, contratado pelo Palmeiras, chegou ontem à cidade de São Paulo, em companhia do Prof. Ferreiro Sandoli, presidente do clube. Sarno, jogador de futebol, foi contratado pelo Palmeiras para jogar na equipe principal.

Adiado o jogo entre Brasil e Chile

A partida de bola no cesto entre as equipes do Brasil e do Chile, foi suspensa pouco depois de terminado o terceiro quarto, devido às fortes chuvas que caíram sobre a capital paulista. No momento em que foi suspensa a partida, o Brasil vinha por 30 pontos a 8, Peru, 37 vs. ARGENTINA, 29.

Fazendo uma grande partida, o conjunto paranaense derrotou a equipe da Argentina por 37 pontos a 29. Os argentinos incluíram o jogo de minando amplamente, mas depois do primeiro quarto, devido às fortes chuvas que caíram sobre a capital paulista, não momento em que foi suspensa a partida, o Brasil vinha por 30 pontos a 8, Peru, 37 vs. ARGENTINA, 29.

BOLO TURFISTICO SEMANAL

JORNAL DE NOTÍCIAS

(8 de Maio de 1949)

VENCEDOR SUPLEMENTO

PARA COLOCAR NA URNA

NOME (bem legível)

Residência

BOLO TURFISTICO SEMANAL

JORNAL DE NOTÍCIAS

VENCEDOR SUPLEMENTO

PARA COLOCAR NA URNA

NOME (bem legível)

Residência

BOLO TURFISTICO SEMANAL

JORNAL DE NOTÍCIAS

VENCEDOR SUPLEMENTO

PARA COLOCAR NA URNA

NOME (bem legível)

Residência

NOTÍCIA POLITICA

NEOFASCISMO E ARTE

Pego hoje licença ao meu colega de redação a quem está afeta a crítica cinematográfica, sr. Luis Giovanni, para meter a colher em assunto sujeito a sua jurisdição: o filme "Deus Lhe Pague", que em má hora os argentinos exportaram para este generoso país que aceita tudo.

O filme em apreço, como ninguém ignora, é uma realização baseada na peça homônima de Joraci Camargo. O próprio autor a apresentou em palcos brasileiros. Mais tarde Procopio Ferreira a popularizou. Trata-se de um jogo de irreverência, de uma sátira revolucionária feita em torno de um dos produtos mais originais da filantropia capitalista: o mendigo milionário.

O que se aproveita da peça não é evidentemente o enredo. Não é tampouco o romance de amor. Nem mesmo a vingança da vítima de uma fraude patrimonial contra a sociedade burguesa. O que se aproveita, o que vale a peça e a recomendação é a crítica do mendigo ao nosso mundo, é a sua dupla anarquia como pedinte e milionário. O mundo assim visto de dois ângulos — o falso mendigo e o rico que despreza sua nova classe — apresenta-se nu e aspero como o vêem e sentem os desiludidos, os rebeldes. E isto reside na importância da peça de Joraci Camargo. Em nada mais.

Os argentinos, porém, transformaram "Deus Lhe Pague" num drama de amor, no qual a crítica revolucionária é temperada por algumas ressalvas em abono das reformas sociais do senhor presidente Juan Domingo Peron. Assim, quando surge no filme a necessidade de ser relatado um roubo praticado por um empregador desonesto contra um operário indefeso, os letrados explicam que aquilo aconteceu "quando ainda não havia legislação social".

Essa ressalva é de uma estupidez suína. Se lhe dessemos crédito, concluiríamos que a legislação social foi um remédio contra o roubo, e que todos os empregadores furtavam documentos de seus empregados e os mandavam a cadeia... Ora, o fato de o personagem criado por Joraci Camargo ser um gatufo desalmado não significa que todos os empregadores fossem iguais. Nada havia, portanto, a ressaltar.

O peronismo não entende porém assim e por isso "Deus Lhe Pague" sofreu um remendo de sapato: foi impregnado de uma mensagem de deturpação política. A sua tirania pesa mesmo sobre os domínios da ficção e do detritamento. Isto é porém o maior sinal da sua inferioridade e nisso está o seu castigo, o seu ridículo...

MONSIEUR BERGERET

A visita do general

Dutra a São Paulo

RIO, 2 (Asapress) —

Confirma-se a notícia de que o presidente Dutra virá a São Paulo em data próxima.

Os círculos políticos informam que o presidente Dutra está tomando certas providências para que sua visita não seja exorçada politicamente pelo governador do Estado.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

O general Dutra fará uma breve estada em São Paulo, onde se reunirá com o governador do Estado, o deputado estadual e o governador do Estado.

A visita do general Dutra a São Paulo é considerada uma das mais importantes da sua administração.

Desenvolve-se a crise interna do P.S.D. de São Paulo no sentido de uma cisão definitiva

O desfecho inevitável de uma luta que se prolonga há dois anos — Irreconciliáveis as facções "ortodoxa" e governista — Os deputados da ala ortodoxa abandonaram o partido — Anuncia-se uma reunião da Executiva Estadual — Um desmentido do deputado Sebastião Carneiro — Inquietação no seio do P.S.P.

E' fato notório que o Partido Social Democrático não funciona em São Paulo, como uma unidade política. Desde o início dos trabalhos da Constituição Estadual, o partido desenvolveu-se em duas correntes: uma de tendências nitidamente oposicionistas e outra que jamais ocultou sua simpatia pelos Campos Eliseos.

Entre essas duas alas permanecem oscilantes numerosos deputados e dirigentes do partido do Edifício Central. Com o desenvolvimento dos acontecimentos, alguns deputados estaduais passaram praticamente a formar nas fileiras do situacionismo, embora sem aderir ao partido do governo. Esta situação tornou-se tão definida que, ainda recentemente, em uma de suas reuniões, a bancada estadual do PSD recusou o direito de voto a quatro representantes do povo, alegando que os mesmos não mais pertenciam às fileiras pesedistas.

Agora, porém, o número de parlamentares simpatizantes do governador avolumou-se, isto especialmente depois que os srs. José João Abdalla e Cesar Lucena de Vergueiro passaram a integrar o Secretariado. Já se fala mesmo que a ala pesedista que apoia a situação se prepara para lançar um manifesto, aderindo definitivamente aos Campos Eliseos. Esta ameaça estabeleceu o pânico nas hostes do edifício Central. E ninguém sabe quem deverá sair do partido, isto é, quem ficará em minoria: se os "ortodoxos" ou os governistas...

A propósito do assunto, preocupamos-nos com vários deputados pesedistas dos dois grupos, os quais, embora negando-o, a fazer declarações formais, puderam oferecer algumas informações de grande interesse. Segundo apuramos, os deputados Ulysses Guimarães e Cunha Bueno, do grupo ortodoxo, estão liderando um movimento que visa provocar a renúncia em bloco de todos os deputados de seu grupo, à legenda pesedista. Desse modo, caso se concretize a adesão formal dos nove parlamentares colaboradores, o grupo maior dos ortodoxos, possivelmente, se desligará do PSD, formando um grupo parlamentar independente.

Não estamos autorizados a divulgar os nomes dos autores dessa informação, mas podemos acrescentar que a decisão é quase unânime no grupo. A legenda pesedista, se desligar do PSD, formando um grupo parlamentar independente.

Reunio da Executiva

A gravidade da situação é tal que os elementos mais ponderados resolveram reunir a Executiva do partido, para dentro de breves dias, a fim de conciliar os pontos de vista divergentes.

Fomos informados, a esse respeito, que a reunião, que deverá ser estritamente sigilosa, será convocada possivelmente nesta semana e que grandes novidades deverão surgir no cenário político local.

"De qualquer forma, qualquer que seja a solução encontrada — disse-nos um deputado pesedista — a situação ficará irreversível. O que já existe, não será interrompido pelas atividades sucessórias durante a viagem do gal. Dutra aos Estados Unidos

O general Góes Monteiro será o coordenador da sucessão na ausência do presidente da República — Afirma o deputado Euzébio Rocha: "Com Getúlio não tememos ninguém" — Nem o Catete, nem os partidos do Acórdão, nem as forças armadas — É mesmo candidato, definitivamente, o ex-presidente — "Eles é que estão com medo" — Apoio dos trabalhadores e do capitalismo nacional — Várias novidades políticas de sensação

(Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS e a "Folha Carioca")

RIO, 2 (Da sucursal, pelo telefone) — Já se pode realmente considerar como inevitável a candidatura de Getúlio Vargas, resultante de um movimento popular nacionalista, cujas raízes profundas estão no seio da massa trabalhadora e na indústria brasileira propriamente dita, — declarou-nos o deputado Euzébio Rocha, do P.T.B. E o caso de Getúlio, segundo ele, não é de Getúlio, mas de Getúlio e de Getúlio.

Porque se sente nitidamente a luta, ora extensiva, ora limitada, entre a indústria nacional e os grupos estrangeiros que procuram dominar o comércio e a indústria brasileira. A desastrosa política do atual governo, abandonando as empresas carboníferas à sua própria sorte, descalçando-se da proteção dos nossos minérios e radicando-se nos interesses estrangeiros, não é senão a expressão direta do que se refere aos combustíveis, para o qual alguns aspectos, — essa política criou condições objetivas para a unificação das forças do capitalismo nacional. O caso de Getúlio é fraterno. Sabemos que agentes das firmas norte-americanas estão tentando monopolizar o mercado interno desse produto e com o auxílio da comissão liquidadora do D.N.C., estão provocando vertiginosa queda de preço. E quando o café entra em plano inclinado, muita coisa começa a acontecer na política. Tudo isso contribui para que Getúlio seja o melhor candidato à presidência. Já não precisamos falar das disposições das massas trabalhadoras, devedoras do progressivo aumento do custo da vida, perseguidas em suas manifestações de protesto, por forças de repressão, sem fim, e impossibilitadas de reivindicar e defender seus justos interesses.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

A política do Catete e dos partidos de mão direita, em face da situação, é de uma política de medo. A política de Getúlio é de uma política de coragem. A política de Getúlio é de uma política de coragem.

«ELES ESTÃO COM MEDO. MAS NÓS, NÃO!»

que já prevalece, que já funciona. Mas, depois da reunião, o fato será mais definido. O P. S. D. de São Paulo está se esfacelando rapidamente.

NADA DE POSITIVO

O deputado Sebastião Carneiro, do grupo colaboracionista e que vem sendo apontado como pretendente a uma Secretaria, falando ao JORNAL DE NOTÍCIAS, declarou que não conhecia nada de positivo em torno do assunto, não passando tudo de barulho inocuo.

«Não há manifesto, nem haverá manifestação», disse. «Podrá haver reunião da Executiva, ou da bancada, para exame de problemas do partido e isso é comum aos grupos políticos. Acreditado que a agitação interestada, a outros, não a nós, que buscamos fazer oposição construtiva e não sistemática ao governo. A função do legislador, aliás, é essa: construir, corrigir erros e não investir contra tudo que não convém ao povo, mas para nós, para de onde partir. Fora disso, a agitação não nos interessa».

DESGOSTOSO O P. S. P.?

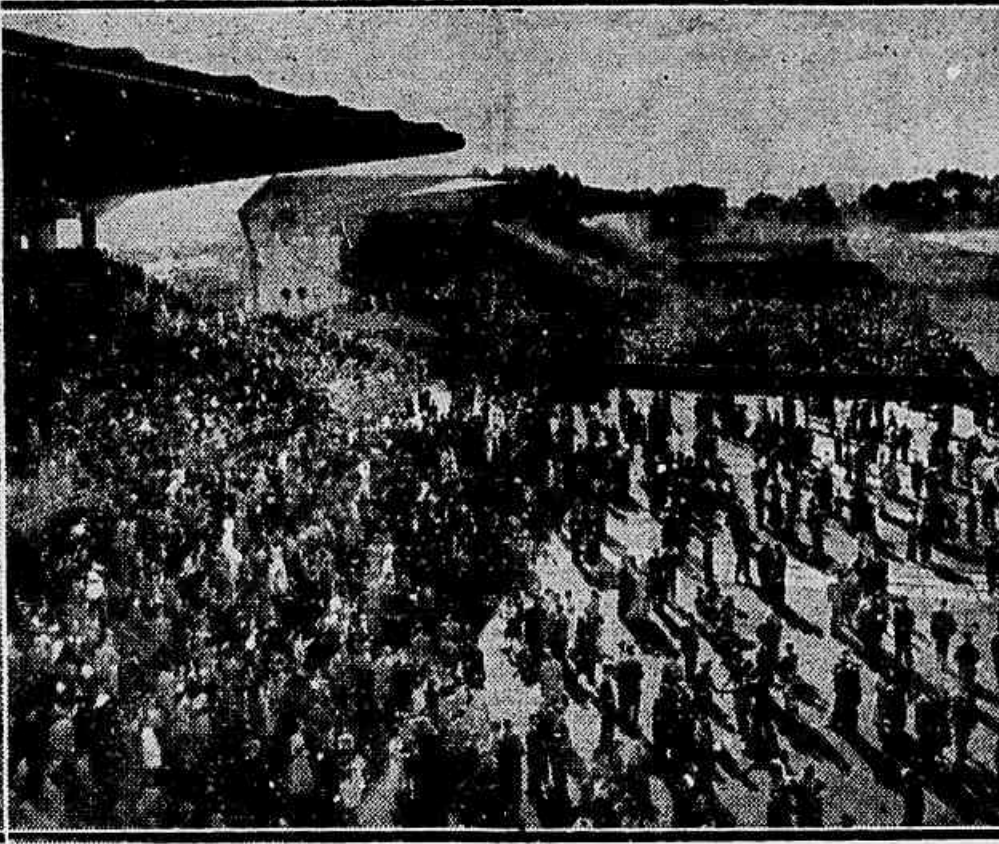
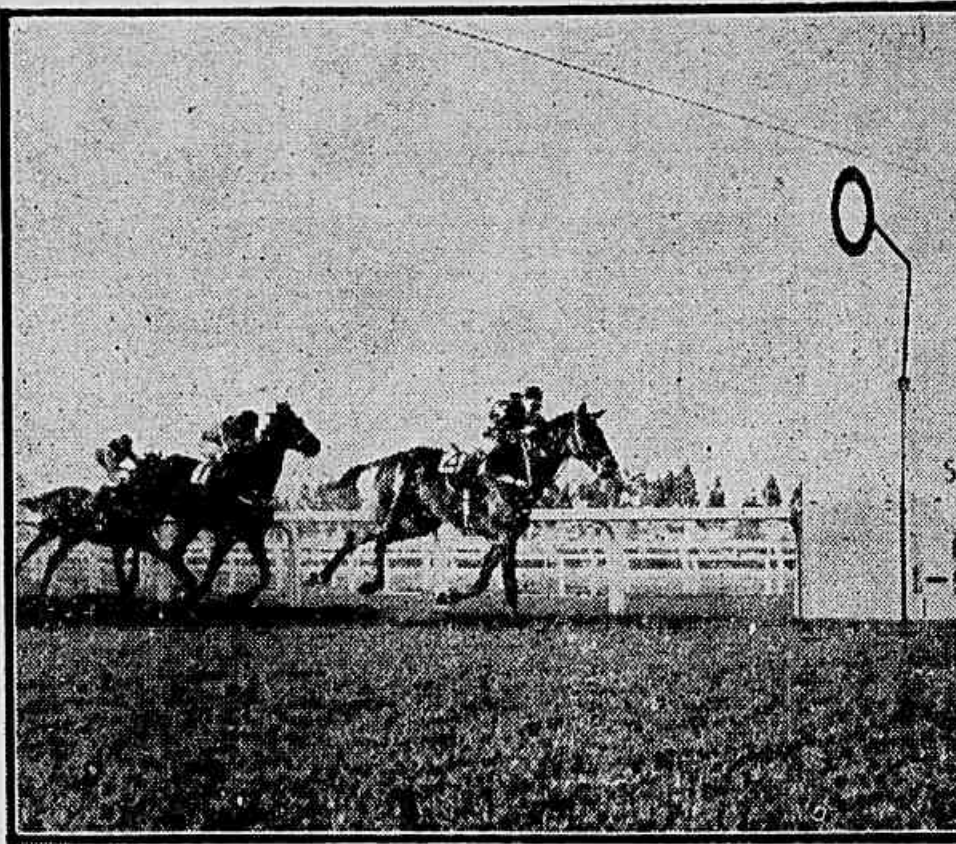
Fomos informados, também, que havia o descontentamento no seio do P. S. P., em razão da atribuição de postos a ele-

P. S. P. —

Subdiretório da Luz

Hoje, às 20 horas, na rua Djalma Dutra, n.º 156, será inaugurada a nova sede do Sub-Diretório da Luz, do Partido Social Progressista.

Para essa festa os pesedistas da Luz convidaram



Aspectos da grandiosa tarde de gala do turfe paulista, vendo-se a chegada do sensacional Grande Premio "São Paulo", parte das arquibancadas completamente tomadas pelo grande publico e a saída triunfal de Saravan da raia, quando Rigoni retribuiu às vibrantes ovações que lhe eram dirigidas.

Saravan levantou o Grande Premio "São Paulo"

Magistralmente dirigido pelo freio patrio Luiz Rigoni, o filho de Legend of France e Sunny Maid enriqueceu sua campanha com uma magnífica vitória — Excedeu a toda a expectativa o êxito da grande jornada turfística

Os mais otimistas prognósticos que se faziam a respeito do êxito da maior festa turfística de São Paulo, não foram senão uma pálida ideia do grande sucesso que coroou a magnífica tarde de 1.º de maio em Cidade Jardim, pois toda as expectativas foram gigantesco e superaram, numa demonstração indiscutível da pujança e da grandeza do nosso turf.

MISS HENRIETTE "FOI" E VENCEU



1.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 12.55 horas. — Partida regular tomando a ponta Flechada, seguida de Reprais, Marcanço e na demora em fila Indiana. Nos 1.000 metros Indiana forçou e passou para segundo, com Humina em terceiro. Na entrada da reta, Miss Henriette melhorou por fora, passando a atacar Indiana e Flechada, que resistiram até a chegada, onde a representante do turfe carioca dominou a situação, conservando Flechada a segundo posto, com Indiana em terceiro, muito atacada por Sult.

RESULTADOS TECNICOS

- | | |
|--|---|
| 1.º Miss Henriette, D. Ferreira, 55 ka. 46,00 | 10.º Tusa, B. Ferreira, 54 ka. 124,00 |
| 2.º Flechada, A. Lucca, 57/54 ka. 121,00 | 11.º Virginia, G. Costa, 50 ka. 014,00 |
| 3.º Indiana, O. Rosa, 50 ka. 25,00 | |
| 4.º Sult, R. Vieira, 50 ka. 58,00 | |
| 5.º Voadora II, J. Carval, 50 ka. 256,00 | |
| 6.º Humina, L. Gonzalez, 50 ka. 68,00 | |
| 7.º Europa, R. Zamudio, 57 ka. 121,00 | |
| 8.º Reprais, O. Reichel, 57 ka. 127,00 | |
| 9.º Marcanço, J. Portillo, 50 ka. 127,00 | |

GUATAMBU VENCEU A ELIMINATORIA



2.º PAREO — 1.000 metros — Partida às 13.45 horas. Após uma partida acalorada, houve toque de sireia e quando o "starter" deu o largar, desmontou junto a cerca interna o entrante Lagrange, seguido de Guatambu, Millt, Recop e os demais. Após a variante Millt passou para 2.º e Guatambu e somente nos derradeiros metros apareceu Maguano, e ao mesmo tempo que dominava Lagrange, este era dominado por Guatambu. Exop bom quarto.

RESULTADOS TECNICOS

- | | |
|---|---|
| 1.º Guatambu, O. Rosa, 57 ka. 37,00 | 9.º Loureiro, L. Otero, 55 ka. 625,00 |
| 2.º Maguano, R. Pacheco, 55 ka. 131,00 | 10.º Jollito, E. Castilho, 55 ka. 172,00 |
| 3.º Lagrange, L. Otero, 55 ka. 57,00 | 11.º Botteilli, R. Zama, 50 ka. 302,00 |
| 4.º Recop, J. Nascimento, 55 ka. 223,00 | |
| 5.º Millt, R. Olgun, 55 ka. 19,00 | |
| 6.º Arco, J. Carvalho, 55 ka. 1.109,00 | |
| 7.º Bili Kio, J. Carvalho, 55 ka. 297,00 | |
| 8.º Pina, J. Costa, 55 ka. 1.075,00 | |

RONCADOR DE PONTA A PONTA



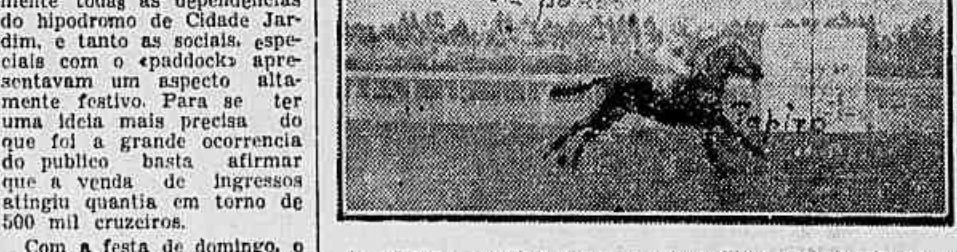
3.º PAREO — 1.200 metros — Apenas regular a partida, tomando a ponta Roncador, seguido de Bugmar, que logo ficou em favor de Helmy, Jucape, Amorosa e os demais corriam agrupados com

RESULTADOS TECNICOS

- | | |
|--|--|
| 1.º Roncador, V. Pinheiro Filho, 55 ka. 71,00 | 12.º Helmy, R. Zamudio, 55 ka. 942,00 |
| 2.º Hydra, E. Castilho, 50 ka. 829,00 | 13.º Villa Franco, G. Gima, 55 ka. 135,00 |
| 3.º Bili, R. Vieira, 53 ka. 135,00 | 14.º Clevead, A. Nobrega, 55 ka. 91,00 |
| 4.º Bugmar, J. Carvalho, 55 ka. 823,00 | 15.º Bugmar, S. P. Ribeiro, 55 ka. 1.194,00 |
| 5.º Baralho, J. Nascimento, 55 ka. 38,00 | 16.º Adell, A. Araújo, 55 ka. 1.021,00 |
| 6.º Amorosa, L. Rigoni, 55 ka. 306,00 | |
| 7.º Jucape, L. Gonzalez, 55 ka. 27,00 | |
| 8.º Aladin, A. Lucca, 55 ka. 319,00 | |
| 9.º Terezi, R. Wulstet, 55 ka. 102,00 | |
| 10.º Chielet, G. Costa, 55 ka. 521,00 | |
| 11.º Tapajó, E. Garcia, 55 ka. 61,00 | |
| 12.º B. Dutra, F. Vaz, 55 ka. 130,00 | |

para prestar a sua homenagem ao valoroso piloto nacional, Luiz Rigoni, que logo aumentara ainda mais a sua já brilhante carreira com este bonito feito.

CORRESPONDEU AO FAVORITISMO O PEPITO



4.º PAREO — 1.600 metros — Quando foi acionado o aparelho, Ballarino tomou a dianteira, seguido de Coran, Pirata, Taylor e os demais. No final da reta oposta Taylor e Coran foram para os primeiros postos com Pirata, Candoneiro, Hany e os demais em seguida. Ordem na chegada até a entrada da reta final, quando surgiu por fora o Pepito que nas especiais dominou a situação com Taylor e Coran foram para os primeiros postos com Pirata, Candoneiro, Hany e os demais em seguida.

RESULTADOS TECNICOS

- | | |
|---|--|
| 1.º Pepito, L. Rigoni, 52 ka. 18,00 | 11.º Amadinho, M. Silva, 54 ka. 208,00 |
| 2.º Hany, O. Reichel, 50 ka. 132,00 | 12.º Estalo, R. Benites, 56 ka. 385,00 |
| 3.º Hestre, A. Cataldi, 56 ka. 1.104,00 | 13.º Epilogo, J. P. Sousa, 52/51 ka. 376,00 |
| 4.º Coran, J. Nascimento, 56 ka. 364,00 | 14.º Candoneiro, R. Zamudio, 56 ka. 144,00 |
| 5.º Pirata, J. Carvalho, 56 ka. 163,00 | 15.º Hederia, R. Pacheco, 50 ka. 1.365,00 |
| 6.º Xalimar, E. Garcia, 56 ka. 163,00 | |
| 7.º Taylor, M. Carvalho, 56 ka. 105,00 | |
| 8.º Bileco, F. Sobrinho, 52 ka. 105,00 | |
| 9.º Ballarino, A. Nobrega, 56 ka. 315,00 | |
| 10.º Inquieto, E. Castilho, 56 ka. 44,00 | |

BONITA VITORIA DE FAIANÇA

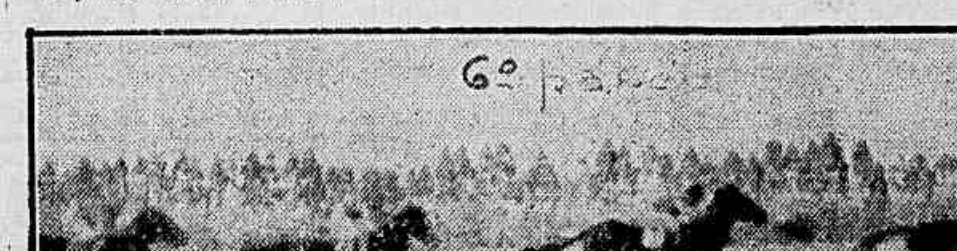


5.º PAREO — 1.200 metros — Partida boa, estudando na dianteira Faiança, que junto a cerca interna abriu um corpo sobre Jahú, Zoco, Iguaçu, Pailana, Lana Turner e os demais agrupados.

RESULTADOS TECNICOS

- | | |
|--|--|
| 1.º Faiança, O. Rosa, 52/52 ka. 71,00 | 12.º Timote, E. Silva, 50 ka. 1.708,00 |
| 2.º Jahú, O. Ulloa, 54 ka. 24,00 | 13.º Príncipe Igor, O. Reichel, 52 ka. 368,00 |
| 3.º Pailana, L. Rigoni, 50 ka. 23,00 | 14.º Madrileno, N. Pereira, 50 ka. 101,00 |
| 4.º Iguaçu, L. Gonzalez, 55 ka. 24,00 | 15.º Piratinha, A. Tuelio, 55 ka. 2.348,00 |
| 5.º Docemargo, P. Vaz, 54/55 ka. 180,00 | |
| 6.º Leopoldo, G. Costa, 54 ka. 819,00 | |
| 7.º Zoco, A. Cataldi, 58 ka. 1.675,00 | |
| 8.º Feuvra, D. Ferreira, 57 ka. 136,00 | |
| 9.º Facha, G. Grene Jr., 57 ka. 2.142,00 | |
| 10.º Pobre Nena, J. Carvalho, 57 ka. 120,00 | |
| 11.º Lana Turner, E. Vieira, 57 ka. 120,00 | |

SARAVAN VENCEU O "SÃO PAULO"



6.º PAREO — 1.000 metros — As 17.00 horas o "starter" acionou o aparelho, tendo havido no entanto uma partida anulada. Depois de correrem uns primeiros metros agrupados, Goleiro foi para a ponta com Clarão em segundo e Helmy em terceiro. Nessa ordem passaram pelo disco na primeira passagem na curva da ponte Goleiro continuava na vanguarda, sempre seguido de Clarão e Helmy, enquanto que Helmy era encerrado num tremendo

RESULTADOS TECNICOS

- | | |
|--|---|
| 1.º Saravan, L. Rigoni, 57 ka. 48,00 | 9.º G. Bruleur, L. Leguizamón, 51/51 ka. 50,00 |
| 2.º Goleiro, L. Gonzalez, 53/55 ka. 48,00 | 10.º Helmy, R. Zamudio, 53 ka. 201,00 |
| 3.º Clarão, O. Reichel, 53 ka. 313,00 | 11.º Goleiro, E. Castilho, 53 ka. 48,00 |
| 4.º Helmy, O. Ulloa, 53 ka. 19,00 | |
| 5.º Gid, O. Rosa, 57 ka. 48,00 | |
| 6.º Goleiro, A. Nobrega, 53 ka. 501,00 | |
| 7.º Danton, J. Nascimento, 56 ka. 553,00 | |
| 8.º Brote, R. Monteiro, 57 ka. 501,00 | |

Um só vencedor do "Bolo Turfístico" n.º 5

Dentre os 28.366 cupões encontrados nas urnas-cofres Bernardini, somente uma fórmula vencedora — Cr\$ 5.000,00 o prêmio da "catedrática" srta. Beatriz Toscanelli, que enviou a fórmula 9-10-14-4-1 — Continua empolgando o passatempo semanal deste matutino

Heliaco, o incompreendido

Eis os jornais de hoje: todos falando do Grande Premio "São Paulo". Lemos, cuidadosamente, o que diz a crônica a respeito da atuação de Heliaco. E, depois de ler, pensamos a meditar no fracasso dos grandes, fracasso que jamais se perdoa, nem se procura estudar, para explicar. E veio-nos à memória aquela anedota sobre Napoleão, quando de sua fuga de Elba — mas em sentido contrário: o Imperador, o General, o Corso, o bandido...

Noutros tempos — há quanto tempo já! — Heliaco era o grande Heliaco, o formidável, o excepcional, o poderoso Heliaco. No entanto, nesse tempo nós lhe chamávamos simplesmente "Heliaco". Isso, contudo, não quer dizer que nós estávamos com a verdade, mas também não quer dizer que os outros estavam com ela. Nós errávamos, todos errávamos.

E o erro ainda lava nos arraiais da crônica! Mas o autor deste primeiro artigo, que há 3 anos se impôs estudar o caso de Heliaco, pretende ter dado com a verdade — e tem a impressão de que não mais continuará a errar. E agora, que todos recuam, ele avança como um paladino da Mídia Idade, e com a lança da verdade em punho, proclama convicto a todos que têm ouvidos e queiram ouvir: Heliaco sempre foi — e ainda o provará fatalmente — o grande, o poderoso, o fenomenal campeão Heliaco!

Dentro do razoável, tudo, neste mundo, tem explicação. E também, portanto, os fracassos do incompreendido Heliaco, do infeliz corredor que todos nos acostumamos a aplaudir... com o coração na mão. A incompreensão desses fracassos surge, às vezes, desse próprio aplaudir com o coração na mão. O amor ao craque tem cegado a crônica, que, desiludida, se perturba e por isso não raciocina objetivamente. Nem falamos aqui dos que delam a culpa no Ulloa e até no Ernani de Freitas, esquecidos das glorias passadas. Joquei nenhum do mundo teria ontem levado Heliaco ao vencedor, nem tratador nenhum teria apresentado Heliaco em melhores condições de preparo do que Ernani de Freitas.

Outro equívoco de batalha: a rala de grama seca e a integridade física do campeão. Isso deu por "explicado" o revés de Heliaco ao lado de Garbosa em Cidade Jardim o ano passado e também há pouco tempo ao lado de Hambrino na Gavea — e certamente vai "explicar" a sua derrota de ontem.

Erro, erro sobre erro! Heliaco corre tão bem na grama seca como Garbosa ou Saravan, que o derrotaram. E entrou com eles na pista e saiu dela com eles em condições físicas idênticas. Tal afirmativa vem provar que Heliaco é inferior a esses parênteses? Vem e não vem.

Impusemos-nos esclarecer o caso de Heliaco — e falamos. Diz-se que Heliaco é, por excelência, da grama pesada; é, de fato. Mas isso não explica as suas derrotas na grama seca, porque ainda que Garbosa, Bambino ou Saravan fossem super-craques naquela raia, o gigantesco Formasterus tratá-los-ia como a matungos de quatro costados. Pegariam boné, longe...

Eis a verdade: Heliaco tanto se adapta à grama seca como à pesada, mas naquela não corre do "mesmo modo" com corre nestas. Infelizmente, não sabemos "como" corriam Eclipse e Man O'war, ou esse prodigioso Citation que anda assembrando o mundo. Mas estamos por acreditar que o "modo de correr" desses fenômenos das pistas mundiais não diferia ou difere do de Heliaco — na grama pesada.

Prosseguiremos.

J. B. GODOY

PALMAR ENCERROU A JORNADA

7.º PAREO — 1.600 metros — Partida às 17.55 horas. — Palmar venceu imediatamente a ponta seguida por vários competidores que não puderam ser identificados dada a precariedade da luz, já que a noite. O piloto do J. B. Gonzalez sempre fez cumprir todo o percurso na liderança, cruzando o disco com nitida van-

RESULTADOS TECNICOS

- | | |
|---|--|
| 1.º Palmar, L. Gonzalez, 51 ka. 84,00 | 10.º Cabo Negro, P. Vaz, 57 ka. 46,00 |
| 2.º Delgado, J. Carvalho, 51 ka. 67,00 | 11.º Guazil, E. Garcia, 55 ka. 84,00 |
| 3.º Cartucho, R. Zamudio, 50 ka. 112,00 | |
| 4.º Lilielo, J. Portillo, 50 ka. 542,00 | |
| 5.º Calouro, O. Reichel, 56 ka. 183,00 | |
| 6.º Alpina, S. Pereira, 47 ka. 68,00 | |
| 7.º Hebreu, H. Molina, 51/52 ka. 171,00 | |
| 8.º Caciuri, O. Rosa, 51/52 ka. 38,00 | |
| 9.º Kent, D. Pereira, 53 ka. 112,00 | |
| 10.º Cabo Negro, P. Vaz, 57 ka. 46,00 | |
| 11.º Guazil, E. Garcia, 55 ka. 84,00 | |
| 12.º Marfada, R. Olgun, 51 ka. 202,00 | |
| 13.º Exemplo, E. Castilho, 51 ka. 374,00 | |
| 14.º Boa Noite, R. Pacheco, 40/50 ka. 237,00 | |
| 15.º Bollet, N. Pereira, 53 ka. 794,00 | |
| 16.º Cometa, M. Manfredi, 47/49 ka. 1.673,00 | |

Tempo: 1:12:21. Diferenças: um corpo e um corpo. Palmar-Gonzalez (1) 84,00. Placê: (1) 26,00. (5) 31,00 e (4) 41,00. Proprietário: Renato Junqueira Neto. Tratador: M. Branco. Mov do pareo: Cr\$ 2.339.490,00. O vencedor é filho de Legend of France e May Wong.

Novamente o "Bolo Turfístico Semanal", sensacional passatempo que os matutinos dos turfistas oferece aos seus leitores, teve um só ganhador. Desta feita coube à srta. Beatriz Toscanelli "abiscotar" o atraente prêmio de 5.000 cruzeiros. A felizarda "catedrática" reside à rua Prates n.º 1.084. Novamente, pois, não tivemos que trocar em miúdos o prêmio, que coube integralmente à única vencedora.

4.ª FEIRA, O PAGAMENTO

Em obediência ao Regulamento do "Bolo Turfístico Semanal", esperamos até as 18 horas de hoje, afim de recebermos qualquer eventual reclamação sobre o resultado da apuração. Quarta-feira será publicado o resultado definitivo e neste mesmo dia, a partir das 14 horas, será pago o prêmio ou prêmios correspondentes ao "Bolo Turfístico Semanal" n.º 5. Fica assim convidada a srta. Beatriz Toscanelli, residente à rua Prates n.º 1.084, para comparecer à nossa secção de turfe a fim de receber o seu prêmio que será de 5.000 cruzeiros... se não surgir outro ganhador, o que realmente não acreditamos, pois até agora nossas apurações têm sido perfeitas.

MAIS 5.000 CRUZEIROS

O JORNAL DE NOTÍCIAS, o matutino que os turfistas preferem, continuando com o seu atraente passatempo, distribuirá, esta semana, mais 5.000 cruzeiros, através do "Bolo Turfístico Semanal" n.º 6.

Resultados dos concursos

- BOLO SIMPLES:**
1 vencedor com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr\$ 32.722,50
- BOLO DUPLA:**
3 vencedores com 9 (nove) pontos. Rateio: Cr\$ 19.691,40
- BETTING SIMPLES:**
10 vencedores. Rateio: Cr\$ 2.951,40
- BETTING DUPLA:**
39 vencedores. Rateio: Cr\$ 11.659,60

7 páreos para a "sabatina"

A Comissão de Corridos organizada para sabado proximo em Cidade Jardim um programa integrado por sete corridas, cujo campo é o seguinte:

- | | |
|---|--|
| 1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Dist. 1.500 metros | 6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Dist. 1.600 metros |
| 1 Rio Tux 56 | 1 Bismarck 58 |
| 2 Anora 54 | 2 Chico Nobre 58 |
| 3 Escudela 54 | 3 Gildo 58 |
| 4 Fritta 54 | 4 Guacu 58 |
| 5 Iucatani 54 | 5 Gracinho 58 |
| 6 Mariposa 54 | 6 Papode (S. Salsar) 58 |
| 7 Pinga-Pinga 54 | 7 Soroca 58 |

COUPON RECLAME

- Sorteio da
- EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA
- Carra Patente n.º 174
- VALOR EM MÉRITO
- | | |
|-------------------------|-------------------------|
| 1.º 08.019 200,00 | 2.º 27.713 100,00 |
| 3.º 03.730 40,00 | 4.º 10.368 34,50 |
| 5.º 17.723 23,50 | 6.º 24.024 16,10 |
| 7.º 17.260 11,50 | 8.º 23.958 6,00 |
- Todos os cupões com numeração terminam em 019 têm Cr\$ 2,30

Movimento financeiro

A reunião máxima do turfe paulista, teve um movimento financeiro que passou a constituir novo recorde de apostas em hipódromos nacionais, ou senão, vejamos: Total de apostas: Cr\$ 14.054.730,00. Concorridos: Cr\$ 741.455,00. Total geral: Cr\$ 14.796.185,00. Partidos: Cr\$ 487.950,00.

Esse total geral, acrescido ao total da sabatina (Cr\$ 8.929.155,00) dá o magnífico movimento financeiro de Cr\$ 23.725.340,00 ultrapassando, desta forma, a expectativa geral.

Por ocasião do G. P. "Brasil", de 1948, foram apostados no sabado e domingo, incluindo-se os concursos Cr\$ 21.314.945,00.

enço Maldit

A black and white photograph of a large group of young men, likely a sports team, posing outdoors in a field. They are arranged in two rows, with some standing and some kneeling or sitting in the front. They are wearing light-colored, short-sleeved shirts and shorts. A tree is visible in the background.

Com amplo sucesso realizou-se anteontem a churrascada do JORNAL DE NOTÍCIAS

Brilhante vitória do Ginásio Koelle, de Rio Claro no último certame de Natação da atual temporada

.....

Nomeados ontem os novos membros da Comissão Estadual de Preços

Como ficou constituído esse organismo — Representadas as Secretarias de Estado, a Prefeitura e Câmara Municipal — Segue hoje para o Rio, o secretário do Trabalho

Interpelado na tarde de ontem pela nossa reportagem, pôs-nos a par o secretário do Trabalho da constituição da nova Comissão Estadual de Preços, restando apenas a indicação dos representantes da Associação Comercial e Federação das Indústrias. Foram assim nomeados para aquele organismo, os senhores: Artur de Sales Pacheco, representante da Associação Comercial; Alvaro Assis, dos profissionais liberais; Celso Villa Nova, dos comerciantes; Cândido Nogueira Sampaio, de Roberto Gomes Pedrosa, da Câmara Municipal; Dácio Monteiro Junior, da Secretaria do Governo; Eneas Botelho, da Secretaria da Segurança Pública; Joaquim de Camargo, do Interior do Estado; João Monteiro da C. Salgado, da Secretaria da Justiça; Paulo Figueira da Luz, da Prefeitura Municipal; Silvio Sampaio, dos produtores; Cassio Toledo Leite, dos estabelecimentos de crédito. No que diz respeito à vice-presidência, deverá o seu titular ser eleito pelos membros da C.E.P.

Convidado exigente

RIO, 2 (Ampress) — José Brito, residente à Rua Xavier da Silveira n.º 29, convidou seu companheiro de trabalho João Nogueira para um almoço. O convidado não gostou por não ter um prato de verdura que lhe foi oferecido e se desentendeu com José, cravando-lhe uma faca no peito.

José foi recolhido em estado grave ao Hospital Miguel Couto.

Maior fiscalização nas leis de trabalho

Instruções baixadas pelo diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho

O sr. Rubens Praxeres, diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, acaba de baixar rigorosas e energéticas determinações aos funcionários fiscais de sua repartição, no sentido de que a verificação do cumprimento das leis trabalhistas seja observada com a maior presteza. Para maior incremento da referida fiscalização, essa autoridade desdobrou os distritos de extensão territorial designando maior número de funcionários para esse serviço.

Está sendo elaborada uma ordem de serviço em que se determina a obrigatoriedade de cinco visitas diárias para fiscalização geral das firmas, verificações noturnas e domiciliares,

Um ministro do Trabalho matou o operário

PANAMA, 2 (AFP) — Gravíssimo incidente ocorreu no Panamá: O ministro dos Trabalhos Públicos, sr. Sergio Gonzalez, matou a tiros, um trabalhador, de nome Robinson, ao portar o seu gabinete de trabalho.

O fato se verificou, segundo a versão oficial, da seguinte maneira: Quando o sr. Gonzalez deixava seu gabinete, foi abordado, às 11 e 35 horas, pelo trabalhador Robinson, dos serviços públicos.

Robinson queixou-se ao ministro, contra o fato de haver sido despedido, e em seguida segurou pelo braço o titular. Este, desarmado, foi atacado e ferido no estômago.

O fato teve grande repercussão. O sr. Gonzalez, que é médico, exerceu a profissão e acabou ingressando nas lutas políticas. Foi candidato à presidência nas últimas eleições pelo chamado Partido Mínimo. Depois da eleição do presidente Diaz, aceitou a pasta dos Trabalhos Públicos, num gabinete de coalizão, que ainda persiste no momento.

Uso abusivo do emblema da Cruz Vermelha Brasileira

Não têm havido, nesta Capital, infrações ou desrespeito à lei que regula esse uso — Declarações do sr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha de São Paulo, sobre o assunto

O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, no Rio de Janeiro, dirigiu uma circular a todos os governadores dos Estados solicitando-lhes providências quanto ao uso abusivo ou indevido de emblemas da referida instituição por parte de farmácias, ambulâncias, hospitais, médicos, ambulatórios, carros de socorro e por particulares, uma vez que devem ser salvaguardados os direitos e privilégios da mesma instituição. Em sua circular, o presidente da Cruz Vermelha brasileira, sr. Francisco Pati, afirmou que a fim de saber se as irregularidades que naturalmente motivaram a circular do presidente da Cruz Vermelha do Rio, também se verificavam em São Paulo, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS entrevistou, na tarde de ontem, o sr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha desta Capital.

Primeiramente referiu-se ao entrevistado à organização da conhecida sociedade e sobre o Estatuto que rege a mesma, dizendo:

— A organização das sociedades da Cruz Vermelha compreende: a C.V.B. que é di-

tada pela Convenção de Genebra: uma cruz vermelha em fundo branco e o termo dessa cruz as palavras "CRUZ VERMELHA BRASILEIRA" (IN PACE ET IN BELLO CARITATIS). Os papéis oficiais do Órgão Central e das filiais de-

co emblema da sociedade, tornando-o bem como o nome, privativo das associações fundadas de conformidade com a lei e os atos internacionais aplicáveis à matéria.

SO O ÓRGÃO CENTRAL PODERÁ AUTORIZAR



O sr. Francisco Pati quando falou no nosso redator

Proseguindo o esclarecimento acerca do uso do emblema da C.V.B., o sr. Francisco Pati declarou:

— A mesma lei outorgou a delegação do uso do sinal pelas sociedades em tempo de paz e de guerra. Se o Órgão Central pode autorizar o uso desse emblema, as colônias estrangeiras que cooperam com a C.V.B. não podem ter a sua exclusividade. A Cruz Vermelha Brasileira, porém, não é facultado organizar subcomitês estaduais e municipais ou um Comitê Central com sede no Rio. Essas comitês e subcomitês apesar de ligados à Sociedade Brasileira de Cruz Vermelha Brasileira, precisam de autorização especial do Órgão Central para usar o emblema. Até agora esse uso tem sido permitido apenas nas casas e pacotes destinados ao estrangeiro.

NAO TEM HAVIDO INFRAÇÕES

"Aqui em São Paulo não tem havido ao que consta à presidência da Filial do Estado, infrações ou desrespeitos à lei. Os subcomitês tem pedido a nós autorização para o uso do emblema também nos envelopes e papéis de cartas mas essas coisas ficam na dependência da solução do Órgão Central".

Nossa reportagem inquiriu do sr. Francisco Pati a respeito do uso do emblema da Cruz Vermelha por parte de ambulâncias, médicos e farmácias, tendo o presidente da C.V.B. de São Paulo dito que se não comunicou com o sr. Valdir de Paula Lima Filho, presidente do Órgão Central, além de saber se é ou não permitido a essas entidades e farmácias o uso do emblema em seus automóveis.

Declarações do sr. Cunha Matos à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS

AO sr. Valdemar Teixeira Pinto, presidente da Câmara Municipal, foi entregue, ontem, por uma comissão de funcionários municipais, um memorial no qual numerosos servidores públicos pedem que não seja mais postergada a aprovação, em segunda discussão, do projeto de revalorização dos padrões do funcionalismo municipal.

Em rápidas palavras, o sr. Valdemar Teixeira Pinto explicou a boa vontade de toda a Edilidade em fazer votar, com a urgência que se faz necessária, o projeto de lei 6-A.

O sr. Cunha Matos, que se achava presente na sala da presidência e é membro da Comissão de Finanças, abordado pela nossa reportagem, afirmou que o presidente da referida comissão, sr. Roberto Gomes Pedrosa, lhe assegurara poder entregar o projeto já com o respectivo parecer, no máximo até sexta-feira, à Mesa da Câmara.

Em segunda-feira próxima, o mais tardar, deverá o projeto entrar em segunda discussão.

Trágico presente

DOVER (Ohio), 2 (AFP) — "Eu um pequeno presente para você" — disse Russel Martin, à sua esposa Gladys, colocando um volume diante da porta do apartamento onde ela se encontrava. Martin virou-se e a embora, quando o pacote explodiu, matando-o com sua esposa, ferindo uma criança de três meses e duas outras pessoas e destruindo a fachada do prédio. Os dois esposos, de 22 e 17 anos, sendo Gladys mais jovem, estavam separados, há uma semana, tendo a mulher se recusado a casar com o marido. Apurou-se que Russel fabricou, de momento, a bomba, com dinamite.

Uso do distintivo

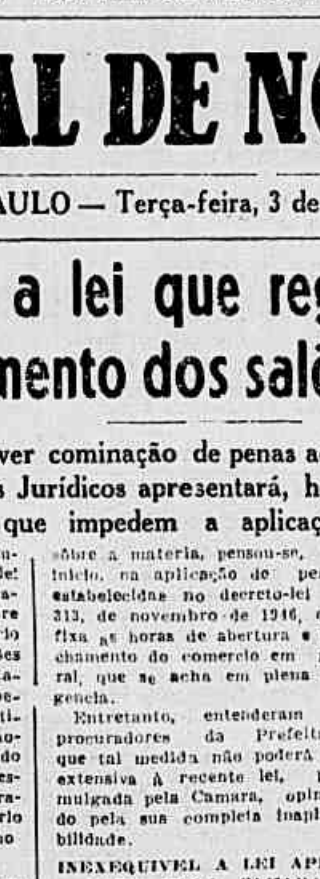
Com respeito ao distintivo da Cruz Vermelha, disse o sr. Pati:

— "O nosso distintivo de acordo com as leis nacionais e internacionais é o que foi ado-

Preso quando tentava assaltar a jovem num terreno baldio

Na polícia, entretanto, declarou o ladrão que não pretendia roubar a moça, mas submetê-la a propósitos torpes — Autuado em flagrante

Um jovem, de nome João Lima, cercado pelos policiais que o prenderam, e a jovem Guimar das Dores Jesus, a vítima



Fotografados pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, na Delegacia de Roubos, aparecem no clichê, o assaltante João Lima, cercado pelos policiais que o prenderam, e a jovem Guimar das Dores Jesus, a vítima

João Lima, um jovem de 22 anos, num terreno baldio próximo ao Campo de Marte, foi preso por investigadores da Delegacia de Roubos, ontem, ao assaltar a jovem Guimar das Dores Jesus, de 17 anos. No momento do crime, João Lima, procurava levá-la para dentro de um estabelecimento, por saber que ele, comumente, cometia assaltos ali.

E foi assim que, à tarde de ontem, os agentes que andavam nas pedras de João Lima, foram desferidos com a atenção por gritos de mulher,

deverá ele prestar, esclarecer diversos assuntos e roubos verificados nesta Capital. João Lima, possivelmente hoje, será enviado para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

PRESENTE EM FLAGRANTE

Frente a frente com os investigadores, João Lima, não obstante o imprevisto e a superioridade numérica destes, ainda ofereceu resistência, vibrando, a estro, golpes de faca. Todavia, por fim, foi subjugado e transportado para a Delegacia de Roubos.

AO sr. Inquirido, declarou o ladrão que não tentava assaltar a jovem, mas sim submetê-la a propósitos torpes. A despeito dessa afirmação, João Lima, que é a vítima do delito, declarou, o delegado de Roubos indicou-o em auto de prisão em flagrante, por crime de assalto.

Guimar das Dores Jesus, de 17 anos, solteira, residente a Rua Batistini, 300, é a vítima do crime.

PARA A CASA DE DETENÇÃO

Espera-se com a prisão de João Lima que cesse a polêmica, através de informes que

Alterado o critério vigente nos fretes para a carne verde

De regresso da Capital Federal, o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS sobre o aumento do preço da carne

Regresso, ontem, da Capital Federal, onde se achava tratando de diversos interesses das classes agrícolas, o sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, dentre os assuntos ventilados naquela Capital pelo presidente da FARESP, destacou-se o que se prendia ao aumento da carne, assunto esse revidado pela entidade desde novembro do ano passado. Ovidio pela reportagem sobre a portaria número vinte e três, publicada no "Diário Oficial da União", em 9 do mês findo, que estabeleceu para a carne de bovina fresca no Tendo ou no Entreponto do Rio de Janeiro, como no Tendo ou no Entreponto de São Paulo. Nem se explicaria que as autoridades pretendiam fazer distinções dessa ordem, que importaria em prejudicar os produtores que vendem para abate no Rio de Janeiro, recebendo preço maior. Além, esse é o pensamento das autoridades, segundo podemos inferir durante a nossa permanência naquela Capital, quando tratamos de assuntos diversos relacionados à vida agrícola do Estado — terminou.

ALTERADO O CRITÉRIO VIGENTE

E prosseguiu: A referida portaria estabelece ainda que, no período da entressafra, isto é, de 1.º de julho a 31 de dezembro, será aplicado o preço maior compensador para o produto e a FARESP se em-

penhará no sentido de que esse preço não seja inferior a seis cruzeiros.

Interrogado sobre a modificação do critério de pagamento referido, disse o sr. Iris Meinberg:

— A portaria número vinte e três, fixando o preço da carne verde no Tendo, sem nenhuma referência a diferença de fretes, como anteriormente se estabelecia, alterou o critério que até então vigorava de forma que a carne será vendida a cinco cruzeiros, o qual tanto no Tendo ou no Entreponto do Rio de Janeiro, como no Tendo ou no Entreponto de São Paulo.

Nem se explicaria que as autoridades pretendiam fazer distinções dessa ordem, que importaria em prejudicar os produtores que vendem para abate no Rio de Janeiro, recebendo preço maior. Além, esse é o pensamento das autoridades, segundo podemos inferir durante a nossa permanência naquela Capital, quando tratamos de assuntos diversos relacionados à vida agrícola do Estado — terminou.

ALTERADO O CRITÉRIO VIGENTE

E prosseguiu: A referida portaria estabelece ainda que, no período da entressafra, isto é, de 1.º de julho a 31 de dezembro, será aplicado o preço maior compensador para o produto e a FARESP se em-

penhará no sentido de que esse preço não seja inferior a seis cruzeiros.

Interrogado sobre a modificação do critério de pagamento referido, disse o sr. Iris Meinberg:

— A portaria número vinte e três, fixando o preço da carne verde no Tendo, sem nenhuma referência a diferença de fretes, como anteriormente se estabelecia, alterou o critério que até então vigorava de forma que a carne será vendida a cinco cruzeiros, o qual tanto no Tendo ou no Entreponto do Rio de Janeiro, como no Tendo ou no Entreponto de São Paulo.

Nem se explicaria que as autoridades pretendiam fazer distinções dessa ordem, que importaria em prejudicar os produtores que vendem para abate no Rio de Janeiro, recebendo preço maior. Além, esse é o pensamento das autoridades, segundo podemos inferir durante a nossa permanência naquela Capital, quando tratamos de assuntos diversos relacionados à vida agrícola do Estado — terminou.

Segunda-feira a discussão final do aumento do funcionalismo municipal

Declarações do sr. Cunha Matos à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS

AO sr. Valdemar Teixeira Pinto, presidente da Câmara Municipal, foi entregue, ontem, por uma comissão de funcionários municipais, um memorial no qual numerosos servidores públicos pedem que não seja mais postergada a aprovação, em segunda discussão, do projeto de revalorização dos padrões do funcionalismo municipal.

Em rápidas palavras, o sr. Valdemar Teixeira Pinto explicou a boa vontade de toda a Edilidade em fazer votar, com a urgência que se faz necessária, o projeto de lei 6-A.

O sr. Cunha Matos, que se achava presente na sala da presidência e é membro da Comissão de Finanças, abordado pela nossa reportagem, afirmou que o presidente da referida comissão, sr. Roberto Gomes Pedrosa, lhe assegurara poder entregar o projeto já com o respectivo parecer, no máximo até sexta-feira, à Mesa da Câmara.

Em segunda-feira próxima, o mais tardar, deverá o projeto entrar em segunda discussão.

Trágico presente

DOVER (Ohio), 2 (AFP) — "Eu um pequeno presente para você" — disse Russel Martin, à sua esposa Gladys, colocando um volume diante da porta do apartamento onde ela se encontrava. Martin virou-se e a embora, quando o pacote explodiu, matando-o com sua esposa, ferindo uma criança de três meses e duas outras pessoas e destruindo a fachada do prédio. Os dois esposos, de 22 e 17 anos, sendo Gladys mais jovem, estavam separados, há uma semana, tendo a mulher se recusado a casar com o marido. Apurou-se que Russel fabricou, de momento, a bomba, com dinamite.

PRESENTE EM FLAGRANTE

Frente a frente com os investigadores, João Lima, não obstante o imprevisto e a superioridade numérica destes, ainda ofereceu resistência, vibrando, a estro, golpes de faca. Todavia, por fim, foi subjugado e transportado para a Delegacia de Roubos.

AO sr. Inquirido, declarou o ladrão que não tentava assaltar a jovem, mas sim submetê-la a propósitos torpes. A despeito dessa afirmação, João Lima, que é a vítima do delito, declarou, o delegado de Roubos indicou-o em auto de prisão em flagrante, por crime de assalto.

Guimar das Dores Jesus, de 17 anos, solteira, residente a Rua Batistini, 300, é a vítima do crime.

PARA A CASA DE DETENÇÃO

Espera-se com a prisão de João Lima que cesse a polêmica, através de informes que

deverá ele prestar, esclarecer diversos assuntos e roubos verificados nesta Capital. João Lima, possivelmente hoje, será enviado para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

PRESENTE EM FLAGRANTE

Frente a frente com os investigadores, João Lima, não obstante o imprevisto e a superioridade numérica destes, ainda ofereceu resistência, vibrando, a estro, golpes de faca. Todavia, por fim, foi subjugado e transportado para a Delegacia de Roubos.

AO sr. Inquirido, declarou o ladrão que não tentava assaltar a jovem, mas sim submetê-la a propósitos torpes. A despeito dessa afirmação, João Lima, que é a vítima do delito, declarou, o delegado de Roubos indicou-o em auto de prisão em flagrante, por crime de assalto.

Produtos britânicos para o Brasil

LONDRES, 2 (AFP) — Os ingleses fizeram grandes progressos na apresentação de seus produtos no exterior — declarou, após visitar a Feira Industrial Britânica, o sr. Hollam, um dos diretores da "Casa Anglo-Brasileira", antiga "Mangum Store", que tem importantes "magazines" e filiais na América Latina, estando seu núcleo central de atividades localizado no Brasil.

Sobre os resultados de sua visita à Feira, o sr. Hollam fez farta encomenda de produtos britânicos num total de 150.000 libras esterlinas, no recinto da exposição, sendo que grande parte das mesmas se destinará ao Brasil.

REDUÇÃO DO PREÇO DO PAO

Sobre a sua viagem ao Rio de Janeiro, que se deverá efetuar, hoje, informamos o sr. José João Abilalá:

— "Deixo tomar conhecimento dos detalhes do conve-

nto sobre o trigo que firmamos com o Uruguai, as quotas destinadas a São Paulo e, principalmente, dos preços do produto, porquanto o governador do Estado continua ainda vivamente empenhado na redução dos preços do pão".

Convidado exigente

RIO, 2 (Ampress) — José Brito, residente à Rua Xavier da Silveira n.º 29, convidou seu companheiro de trabalho João Nogueira para um almoço. O convidado não gostou por não ter um prato de verdura que lhe foi oferecido e se desentendeu com José, cravando-lhe uma faca no peito.

José foi recolhido em estado grave ao Hospital Miguel Couto.

ALTERADO O CRITÉRIO VIGENTE

E prosseguiu: A referida portaria estabelece ainda que, no período da entressafra, isto é, de 1.º de julho a 31 de dezembro, será aplicado o preço maior compensador para o produto e a FARESP se em-

penhará no sentido de que esse preço não seja inferior a seis cruzeiros.

Interrogado sobre a modificação do critério de pagamento referido, disse o sr. Iris Meinberg:

— A portaria número vinte e três, fixando o preço da carne verde no Tendo, sem nenhuma referência a diferença de fretes, como anteriormente se estabelecia, alterou o critério que até então vigorava de forma que a carne será vendida a cinco cruzeiros, o qual tanto no Tendo ou no Entreponto do Rio de Janeiro, como no Tendo ou no Entreponto de São Paulo.

Nem se explicaria que as autoridades pretendiam fazer distinções dessa ordem, que importaria em prejudicar os produtores que vendem para abate no Rio de Janeiro, recebendo preço maior. Além, esse é o pensamento das autoridades, segundo podemos inferir durante a nossa permanência naquela Capital, quando tratamos de assuntos diversos relacionados à vida agrícola do Estado — terminou.

ALTERADO O CRITÉRIO VIGENTE

E prosseguiu: A referida portaria estabelece ainda que, no período da entressafra, isto é, de 1.º de julho a 31 de dezembro, será aplicado o preço maior compensador para o produto e a FARESP se em-

penhará no sentido de que esse preço não seja inferior a seis cruzeiros.

Preso quando tentava assaltar a jovem num terreno baldio

Na polícia, entretanto, declarou o ladrão que não pretendia roubar a moça, mas submetê-la a propósitos torpes — Autuado em flagrante

Um jovem, de nome João Lima, cercado pelos policiais que o prenderam, e a jovem Guimar das Dores Jesus, a vítima



Fotografados pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, na Delegacia de Roubos, aparecem no clichê, o assaltante João Lima, cercado pelos policiais que o prenderam, e a jovem Guimar das Dores Jesus, a vítima

João Lima, um jovem de 22 anos, num terreno baldio próximo ao Campo de Marte, foi preso por investigadores da Delegacia de Roubos, ontem, ao assaltar a jovem Guimar das Dores Jesus, de 17 anos. No momento do crime, João Lima, procurava levá-la para dentro de um estabelecimento, por saber que ele, comumente, cometia assaltos ali.

E foi assim que, à tarde de ontem, os agentes que andavam nas pedras de João Lima, foram desferidos com a atenção por gritos de mulher,

deverá ele prestar, esclarecer diversos assuntos e roubos verificados nesta Capital. João Lima, possivelmente hoje, será enviado para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

PRESENTE EM FLAGRANTE

Frente a frente com os investigadores, João Lima, não obstante o imprevisto e a superioridade numérica destes, ainda ofereceu resistência, vibrando, a estro, golpes de faca. Todavia, por fim, foi subjugado e transportado para a Delegacia de Roubos.

AO sr. Inquirido, declarou o ladrão que não tentava assaltar a jovem, mas sim submetê-la a propósitos torpes. A despeito dessa afirmação, João Lima, que é a vítima do delito, declarou, o delegado de Roubos indicou-o em auto de prisão em flagrante, por crime de assalto.

Guimar das Dores Jesus, de 17 anos, solteira, residente a Rua Batistini, 300, é a vítima do crime.

PARA A CASA DE DETENÇÃO

Espera-se com a prisão de João Lima que cesse a polêmica, através de informes que

deverá ele prestar, esclarecer diversos assuntos e roubos verificados nesta Capital. João Lima, possivelmente hoje, será enviado para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

Alterado o critério vigente nos fretes para a carne verde

De regresso da Capital Federal, o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS sobre o aumento do preço da carne

Regresso, ontem, da Capital Federal, onde se achava tratando de diversos interesses das classes agrícolas, o sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, dentre os assuntos ventilados naquela Capital pelo presidente da FARESP, destacou-se o que se prendia ao aumento da carne, assunto esse revidado pela entidade desde novembro do ano passado. Ovidio pela reportagem sobre a portaria número vinte e três, publicada no "Diário Oficial da União", em 9 do mês findo, que estabeleceu para a carne de bovina fresca no Tendo ou no Entreponto do Rio de Janeiro, como no Tendo ou no Entreponto de São Paulo. Nem se explicaria que as autoridades pretendiam fazer distinções dessa ordem, que importaria em prejudicar os produtores que vendem para abate no Rio de Janeiro, recebendo preço maior. Além, esse é o pensamento das autoridades, segundo podemos inferir durante a nossa permanência naquela Capital, quando tratamos de assuntos diversos relacionados à vida agrícola do Estado — terminou.

ALTERADO O CRITÉRIO VIGENTE

E prosseguiu: A referida portaria estabelece ainda que, no período da entressafra, isto é, de 1.º de julho a 31 de dezembro, será aplicado o preço maior compensador para o produto e a FARESP se em-

penhará no sentido de que esse preço não seja inferior a seis cruzeiros.

Interrogado sobre a modificação do critério de pagamento referido, disse o sr. Iris Meinberg:

— A portaria número vinte e três, fixando o preço da carne verde no Tendo, sem nenhuma referência a diferença de fretes, como anteriormente se estabelecia, alterou o critério que até então vigorava de forma que a carne será vendida a cinco cruzeiros, o qual tanto no Tendo ou no Entreponto do Rio de Janeiro, como no Tendo ou no Entreponto de São Paulo.

Nem se explicaria que as autoridades pretendiam fazer distinções dessa ordem, que importaria em prejudicar os produtores que vendem para abate no Rio de Janeiro, recebendo preço maior. Além, esse é o pensamento das autoridades, segundo podemos inferir durante a nossa permanência naquela Capital, quando tratamos de assuntos diversos relacionados à vida agrícola do Estado — terminou.

ALTERADO O CRITÉRIO VIGENTE

E prosseguiu: A referida portaria estabelece ainda que, no período da entressafra, isto é, de 1.º de julho a 31 de dezembro, será aplicado o preço maior compensador para o produto e a FARESP se em-

penhará no sentido de que esse preço não seja inferior a seis cruzeiros.

Interrogado sobre a modificação do critério de pagamento referido, disse o sr. Iris Meinberg:

— A portaria número vinte e três, fixando o preço da carne verde no Tendo, sem nenhuma referência a diferença de fretes, como anteriormente se estabelecia, alterou o critério que até então vigorava de forma que a carne será vendida a cinco cruzeiros, o qual tanto no Tendo ou no Entreponto do Rio de Janeiro, como no Tendo ou no Entreponto de São Paulo.

Nem se explicaria que as autoridades pretendiam fazer distinções dessa ordem, que importaria em prejudicar os produtores que vendem para abate no Rio de Janeiro, recebendo preço maior. Além, esse é o pensamento das autoridades, segundo podemos inferir durante a nossa permanência naquela Capital, quando tratamos de assuntos diversos relacionados à vida agrícola do Estado — terminou.

ALTERADO O CRITÉRIO VIGENTE

E prosseguiu: A referida portaria estabelece ainda que, no período da entressafra, isto é, de 1.º de julho a 31 de dezembro, será aplicado o preço maior compensador para o produto e a FARESP se em-

Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz"

Com a presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas, realizou-se hoje, às 20 horas, na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, a fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz".

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

A fundação do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" foi realizada na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, na noite de ontem, às 20 horas, na presença de representantes de estudantes e grande número de jornalistas.

Graves acusações formuladas contra o presidente da Casa Bancária Investidora

Emitiu cheques sem fundos na importância de Cr\$ 2.300.000,00 — Acusado, ainda, de ter-se apropriado de depósitos estimados em Cr\$ 24.000.000,00 — Decretada a prisão preventiva pelo juiz da 7.ª Vara Criminal

Rumoroso caso, em torno do qual giram interesses avaliados em quantia superior a 26 milhões de cruzeiros, vem à baila com a prisão do sr. Carlos Escobar Filho, presidente da "Casa Bancária Investidora S.A.", sediada nesta Capital.